



A Paróquia de Santa Generosa

Informativo Mensal

Ano LII - n.º 1630 - Novembro de 2023

Av. Bernadino de Campos, 360 - Tel.: 3889-7055 / 3889-9818 - Cel.: 9 5754-3311 📞 - CEP 04004-041
Site: paroquiasantagenerosa.com.br - E-mail: paroquiasantagenerosa@gmail.com

PALAVRA DO PÁROCO

“Dai, pois, a César o que é de César e a Deus o que é de Deus.” (Mt 22,21)

As controvérsias dos poderes religiosos da época de Jesus nos ajudam a entender a importância e o papel do cristianismo no mundo. Na tentativa de armar uma cilada para condenar Jesus à morte, participaram um grupo religioso, os fariseus, e um grupo político, os partidários de Herodes. A questão era se devia pagar ou não imposto a César, o imperador Romano. Qualquer resposta de Jesus o incriminaria, seja diante das autoridades políticas da época, seja diante dos que esperavam a libertação do povo de Israel do domínio romano.

Se fosse reconhecido como lícito pagar imposto a César, estaria tomando o partido dos romanos em detrimento dos judeus. Do contrário, estaria subvertendo e contrariando o poder de César, e seria tido como um subversivo, um revolucionário, digno de condenação à morte.

Mas Jesus conseguiu tomar uma posição inimaginável, e que iria determinar a posição do cristianismo ao longo de toda a História: “Dai, pois, a César o que é de César e a Deus o que é de Deus.” (Mt 22, 21).

O dilema sobre até onde vai o poder mundano e o alcance e merecido lugar do poder Divino sempre esteve presente na história, determinando o papel do cristianismo na sociedade e a forma de viver dos cristãos.

Essa mesma questão reaparece, por exemplo, no julgamento da nossa querida mártir Santa Generosa e seus onze companheiros, decapitados no ano de 180, conforme escrito em “As atas dos mártires de Scili”.

O então inquisidor, o Procônsul Saturnino, depois de algumas ponderações, disse: “Nós também somos religiosos, e simples é a nossa religião; juramos pelo gênio de nosso senhor imperador e imploramos por sua saúde, o que você também deve fazer”.

Esperanto, um dos dozes cristãos envolvidos no processo, respondeu-lhe: “Não reconheço o império deste mundo, mas sou um servo daquele Deus a quem nenhum homem jamais viu, nem pode ver com estes olhos. Não

cometi nenhum furto, e quando compro alguma coisa, pago o imposto, porque conheço meu Senhor e Imperador dos reis de todas as nações.” Donata, complementou: “Honra a César como a César, mas temor somente a Deus.” Véstia reiterou: “Eu sou uma cristã”; e Segunda afirmou: “O que eu sou, isso eu quero ser.”

Nesse diálogo, onde cada um reafirma a sua identidade cristã, o Procônsul Saturnino faz a última tentativa para tentar mudar a posição dos que estavam sendo julgados: “Vocês não querem um tempo para refletir?”



A tentativa era clara: queria que repensassem na razoabilidade de sua proposta, pois bastava-lhes oferecer sacrifícios ao imperador e tudo estaria resolvido. Esperanto estava resoluto: “Numa coisa tão justa não há razão para mudar de opinião.” Saturnino ainda tentou persuadi-lo: “Atrase trinta dias e pense novamente”. E ouviu como resposta: “Eu sou cristão.” E com ele todos concordaram.

Diante de tanta firmeza dos cristãos, o Procônsul Saturnino pronunciou a sentença: “Esperanto, Nartzalo, Citino, Donata, Véstia, Secunda e os outros que confessaram professar a religião cristã, pois apesar de ter-lhes sido oferecida a faculdade de retornar ao romano costume, obstinadamente perseverando, eles são condenados a serem mortos pela espada.” Esperanto disse: “Damos graças a Deus.” Nartzalo comemorou: “Hoje somos mártires

no Céu. Graças a Deus!”

A questão da perseguição e do martírio é a mesma que enfrentamos em todos os tempos, apenas com a diferença de que hoje, pelo menos no Brasil, não somos condenados à morte física por nossas convicções religiosas, mas colocados à parte, ridicularizados, considerados alienados e fora do mundo.

Hoje o novo imperador não quer mais o culto a si como Deus, mas, com astúcia, opera para que toda a lógica humana seja guiada pelo interesse material, pelo sucesso econômico, pelo consumo, pela acumulação,

pelo possuir. Devemos estar atentos ao que estamos dando mais valor em nossa vida: ao poder terreno e suas promessas ou ao poder de Deus?

Vivemos num mundo quase ateu, pois, para a maioria até mesmo dos cristãos, Deus parece estar relegado a segundo plano em suas realidades. O cristianismo foi reduzido a uma devoção pessoal, e muitos, voltados aos próprios e mundanos interesses, acham que Deus não deve participar, muito menos influenciar na vida social – e negam a Ele o que é absolutamente dele!

Os testemunhos dos nossos primeiros mártires nos ensinam uma radicalidade na vida. Te-

mos de ter em mente que somos como todos os cidadãos deste mundo, porém pertencemos a um outro mundo. Estamos provisoriamente nesta terra, que é um pequeno ensaio do que será na nossa pátria celeste. Não nos descuidemos de dar ao mundo terreno e ao mundo espiritual o valor que lhe é devido, pois a resposta de Jesus contempla a obediência à autoridade civil, desde que legítima e em consonância com as leis de Deus.

Reflitamos sobre o ideal de vida (terreno ou divino) que perseguimos, pois Jesus nos adverte: “de que adianta o homem ganhar o mundo inteiro se vier a perder a sua alma?” *Padre Cássio Carvalho*

AJUDE A IGREJA EM SUAS NECESSIDADES: DÍZIMO

**“Fé mostrada com obras”
(Tiago 2, 14-18).**

*Caixa Econômica Federal
Paróquia Santa Generosa*

*Agência 3288 - C/c 0071-0
CNPJ 63089825/0184-34
(também é nosso Pix)*



OS NOVÍSSIMOS DO HOMEM

Neste mês de novembro, a Igreja convida-nos com maior insistência a rezar, a oferecer sufrágios pelos fiéis defuntos e a pensar em nosso destino final, ou seja, o que nos acontecerá ao término desta vida terrena.

Cada homem, na sua alma imortal, recebe a sua retribuição eterna a partir da sua morte, em um juízo particular feito por Cristo, Juiz dos vivos e dos mortos (Catecismo da Igreja Católica). São chamados de “Os Novíssimos”: Morte / Juízo / Inferno / Paraíso.

A morte não foi querida por Deus, mais introduzida pelo pecado. É, portanto, uma violência à natureza humana. Na sua misericórdia, Deus nos enviou seu Filho Jesus Cristo para nos resgatar da morte. Cristo morreu e ressuscitou e, nisso, se funda a esperança da nossa ressurreição.

A busca da felicidade é também algo inerente à natureza humana e, portanto, esta deve persistir após a morte. O Juízo nada mais é do que ver-nos como Deus nos vê. Fixa-nos para sempre na posse ou no afastamento de Deus.



Depois do Juízo, vem o Céu ou o Inferno. O Purgatório é uma situação provisória que terminará na posse definitiva de Deus. A visão de Deus é a fonte maior de felicidade e a vida de cada um estará iluminada e transformada por essa contemplação.

Podemos ajudar muito, e de diversas formas, as almas que se preparam para entrar no Céu e, ainda, permanecem no Purgatório. Nós, além de aliviá-las e de abreviar-lhes o tempo de purificação, ainda podemos merecer e, portanto, purificar com mais rapidez e eficácia as nossas tendências desordenadas.

Não percamos tempo! Saibamos oferecer neste mês muitos sufrágios pelas almas do Purgatório.

Extraído das anotações do Padre José.

SOZINHO NA MULTIDÃO

Nos dias de hoje, cresceu assustadoramente o sentimento de solidão, que é de depressão. Para ajudar a entendê-la, os seus perigos e como se pode combater, o Padre Antonio Torres, formado em Psicologia, Teologia e Filosofia, nos fez compreender numa palestra ministrada na paróquia São Pedro e São Paulo do Morumbi, em 04/10, o que é a solidão: o sentir-se só, mesmo quando estamos acompanhados pelos familiares ou amigos, e o que é a solidão: o estar só por desejo voluntário de estar consigo mesmo, com sua essência, por meio do autoconhecimento e da escuta interior, para poder preservar a própria intimidade e identidade.

Partindo da evidência de que somos indivíduos (não divididos), com uma identidade singular e única, que nascemos sozinhos, que morreremos sozinhos e seremos julgados sozinhos, temos que aprender a estar bem quando estamos sós. A chave para chegar a estar bem é centrar-nos, é entrar dentro de nós por meio da meditação e do autoconhecimento, para poder entrar em contato com a nossa realidade, com a nossa verdade e com Deus, porque sabemos que Ele habita no centro de nosso ser. Santa Teresa, Grande, dizia: “A sós com o Só”.

A primeira grande revelação é: para estar bem com os outros, para ser uma boa companhia para os outros, temos primeiramente que aprender a ser uma boa companhia para nós mesmos. Não devemos colocar nossa expectativa de felicidade no outro, porque ninguém consegue sustentar essa necessidade profunda do ser humano. A felicidade não vem de fora, ninguém nos pode fazer felizes de verdade. A fonte da felicidade tem que ser descoberta no nosso interior. A companhia dos seres queridos irá, assim, agregar, somar à nossa felicidade nascida no nosso íntimo.

Constatou-se os perigos externos que existem para escaparmos do sentimento de solidão. São estas as evasões e fugas de si mesmo que nos levam a cair nos relacionamentos vazios, superficiais, nas drogas de todo tipo... O engano é pensar que a solidão se combate fazendo parte de um grupo, saindo-se de si mesmo. Se engana quem pensa que a felicidade, que eliminaria o sentimento de solidão, encontra-se no exterior do ser humano.

A segunda grande revelação é: podemos transformar a solidão em solidão. A solidão consiste na capacidade que temos de transformar a experiência de solidão numa grande oportunidade de crescimento interior. Precisa, como tudo, de treino: habituar-se a fazer oração meditada, ficar em silêncio, fazer uma caminhada sozinho, refletir, ir-se conhecendo desde o seu interior. A solidão nos dá liberdade, é por onde buscamos a verdade que está dentro de nós. É preciosa a conclusão do Padre Antonio: Na medida em que vivemos, a solidão nos torna capazes de unirmos em comunhão com os outros.

O exemplo proposto foi a vida de Jesus Cristo, Homem de oração e de ação: subia ao monte a rezar e descia às planícies para ensinar. Nunca estava só, porque vivia o íntimo segredo de Deus, o Amor Trinitário.

Fonte: Padre Antonio Torres, pároco da Igreja de São Pedro e São Paulo do Morumbi.



O CORAÇÃO DE JESUS E AS ALMAS

Entre as invocações das ladainhas do Sagrado Coração de Jesus, há uma bem apropriada para reflexão neste mês dedicado às almas. Ela reza assim: “Coração de Jesus, esperança dos que nele morrem, tende piedade de nós!”

Morrer no Coração de Deus é morrer abandonado à sua misericórdia, Para alcançar essa graça, é preciso durante a vida ter-lhe verdadeira devoção: amá-Lo, honrá-Lo, imitá-Lo e cumprir sua santa lei. Entretanto, mesmo que o tenhamos ofendido com nossos desleixos, tibieza e pecados, se, na hora de nossa morte o invocarmos com plena confiança e contrição perfeita, nele morreremos e seremos salvos.

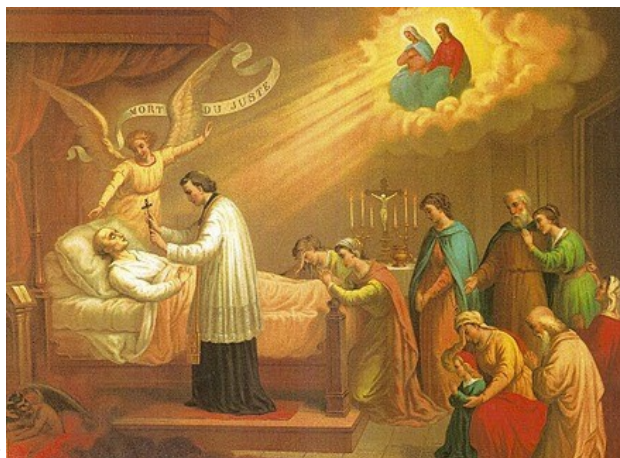
O bom ladrão, já quase agonizante na cruz, disse apenas uma jaculatória: “Lembrai-vos de mim, Senhor...” e o Salvador clementíssimo lhe deu o Céu...

Esse bem-aventurado ladrão, que tão bem soube furtar o Céu à última hora, malgrado os seus pecados, é o tipo do pecador convertido que morre no Coração divino. Assistiu à morte do Filho de Deus remindo o mundo. Viu as trevas, a convulsão da natureza ao Jesus expirar. Quando lhe quebraram as pernas, já aceitou este último tormento, certamente, com indizível contrição, paciência e humildade, como reparação de seus crimes. Viu abrirem o lado de Cristo e brotar sangue e água; adorou essa chaga e nela toda a misericórdia divina, e expirou cheio de paz e confiança...

Por certo, foram as orações e lágrimas da soberana Virgem que assistiu em pé, junto da Cruz de seu Filho, que levaram o bom ladrão à conversão.

Peçamos à nossa Mãe e Senhora, pelas lágrimas que derramou no Calvário, que alcance de seu Divino Filho o perdão das penas para as almas que padecem no Purgatório e, a nós, sua assistência agora e na hora de nossa morte. Amém.

Texto do Padre José (in memoriam).



“DE ONDE LHE VEM ISSO?”

O Evangelho nos mostra como Jesus vai à sinagoga de Nazaré, o lugar onde ele tinha sido criado. O sábado é o dia dedicado ao Senhor e onde os judeus se reúnem para escutar a Palavra de Deus. Maravilhavam-se da sua doutrina, porque os ensinava com autoridade e não como os escribas. (cf. Mc 1,22). Deus nos fala também hoje através da Sagrada Escritura.

Na sinagoga, leem-se as Escrituras e, depois, um dos entendidos se ocupava de comentá-las, mostrando seu sentido e a mensagem que Deus quer transmitir através delas. Atribui-se a Santo Agostinho a seguinte reflexão: «Assim como em oração nós falamos com Deus, na leitura é Deus quem nos fala».

O fato de que Jesus, Filho de Deus, seja conhecido entre seus concidadãos por seu trabalho, nos oferece uma perspectiva insuspeitada para nossa vida ordinária. O trabalho profissional de cada um de nós é um meio de encontro com Deus e, portanto, realidade santificável e santificadora. Nas palavras de São Josemaría Escrivá: «Vossa vocação humana é parte, e parte importante, de vossa vocação divina. Essa é a razão pela qual devemos santificá-lo, contribuindo ao mesmo tempo à santificação dos outros, de vossos semelhantes, santificando vosso trabalho e vosso ambiente: essa profissão ou ofício que enche vossos dias, que dá fisionomia peculiar à vossa personalidade humana, que é vossa maneira de estar no mundo; esse lar, essa vossa família; e essa nação, em que nasceste e a que amas».

Acaba a passagem do Evangelho dizendo que Jesus «Não pôde fazer ali milagre algum. Curou apenas alguns poucos enfermos, impondo-lhes as mãos. Admirava-se ele da desconfiança deles. E ensinando, percorria as aldeias circunvizinhas» (Mc 6, 5-6). Também hoje o Senhor nos pede mais fé n'Ele para realizar coisas que superem nossas possibilidades humanas. Os milagres manifestam o poder de Deus e a necessidade que temos d'Ele na nossa vida de cada dia.

Revmo. D. Miquel Masats i Roca (Espanha).

CATEQUESE DO BOM PASTOR

Primeira Eucaristia

Ao longo de dois anos, vinte e quatro crianças participaram dos Encontros da Catequese do Bom Pastor na Paróquia Santa Generosa, recebendo os anúncios de Jesus, o Bom Pastor, e trabalhando com materiais que remetem ao sagrado, para que os pudessem visualizar e vivenciar na Santa Missa, motivando algumas delas a serem coroinhas.

Nesse período, os pais também receberam os mesmos anúncios, com o objetivo de partilharem das mesmas experiências espirituais de seus filhos. Durante esse tempo, muitos se sentiram chamados à Crisma, casar-se no religioso e retornar à vida Eucarística.

Após esse tempo de preparação e dias de retiro, no dia 14 de outubro de 2023, essas crianças participaram da Celebração da Primeira Eucaristia, momento em que, pela primeira vez, puderam desfrutar da Comunhão com Jesus Eucarístico.

O envolvimento dos pais, nesse processo, foi manifestado em suas mensagens após a Celebração:

- “Foi um dia iluminado e muito especial de comunhão com o Senhor!”
- “Cerimônia linda, emocionante e repleta de significado!”
- “Sentimos em nossos corações a presença divina que nos preencheu de amor e paz.”
- “Cada lição, cada momento compartilhado, foi um tesouro na jornada espiritual das crianças.”

Outras crianças e outros pais podem se beneficiar desses momentos de experiência espiritual participando da Catequese do Bom Pastor.

As inscrições para 2024 já estão abertas. Basta acessar:

<https://bit.ly/catequesebompastor2024>

Para informações adicionais, entrar em contato com a Sol através do número: (11) 94492-2015 WhatsApp.



Salmo nº 59 (H.60) APÓS UMA DERROTA

*Nossa terra tremeu, foi derrotada!
Perdemos vossa ajuda, ó Deus bondoso!
Sim! Vede o vosso povo, em tom choroso,
A lamentar a vossa retirada!*

*A vossa gente está atordoada,
Venceu-nos o inimigo rancoroso!
Só quem vos teme, escapa ao mal ruinoso,
Ouvi a nossa voz desesperada!*

*Dissestes que as nações de todo o mundo,
A Terra, todo o Céu e o mar profundo
São vossos: derrotai nosso inimigo!*

*Qualquer socorro humano é vão, guiai-nos!
Só Vós nos livrareis! Vinde! Salvai-nos!
Dai proteção ao vosso povo amigo!*

Prof. Flávio Prado
De 'Os Salmos em Soneto' (inédito)

FELIZ ANIVERSÁRIO

Dizimistas Aniversariantes em novembro

- 01 - Anelyse Santos de Freitas
Marina M. Motonaga
- 03 - Maria Lucia Pellegrini
- 04 - Yang Cavalcanti Bonfim
- 05 - Renato Rodrigues
- 09 - Célia Maria Gomes da Silva
Eliene de Jesus Rodrigues
- 10 - Luís Mauro de Almeida
Zenaide Maria Manfrin
- 12 - Diego José Da Silva
Laura Godoy Moreira
Matheus L. Nicolletti
- 14 - Maria Isabel Stradiotto
- 15 - Caio Moyses de Lima
Heloisia Ribeiro Oliveira
- 16 - Flávia Pantoja Machado
José Argelândio Mota Pedrosa
Luciano de Lima Peters
- 17 - Ana Cristina Nepomuceno
- 18 - Braz Marsiglia Junior
Maria de Fátima T. Vasques
- 19 - Selma Silva Alves
- 20 - Cândida C. de O. Lapa Trancoso
Maria do Carmo B. Anderson
Sandra Ap. Saboia H. Costa
- 22 - Maria Aparecida Guardia
- 25 - Osvaldir Magnani Junior
- 30 - Renata Pereira da Cruz

NA JORNADA DA VIDA NÃO PODEMOS TER TUDO, MAS PODEMOS AJUDAR QUEM NÃO TEM NADA!



Apadrinhamento Haiti

ASSOCIAÇÃO MENINO JESUS - MISSÃO BELÉM
CHAVE PIX: CNPJ 11.413.244/0001-12

CAIXA Agência 0241 / Op. 003 / Conta 00001931-9

Bradesco Agência 1749 / Conta: 8639-8

PIX

WhatsApp (11) 94795.9406

Instagram /apadrinhamentohaiti



PARÓQUIA SANTA GENEROSA

Av. Bernardino de Campos, 360
Paraisópolis, SP - CEP 04004-041
(11) 3889-7055 / 9818
(11) 95754-3311

MISSAS
Segunda a Sexta:
8h, 10h, 12h, 15h e 18h

Sábado:
8h, 12h, 17h e 18h30.
Obs: 16h na Capela do Hcor.

Domingo:
8h, 9h30, 11h, 12h30, 15h,
16h30, 18h, 19h30 e 21h.

CONFISSÕES
Segunda a sexta:
8h30 às 12h e das 15h30 às 18h

Sábado:
8h às 13h / 17h às 19h30

Domingo:
8h às 21h30.

www.paroquiasantagenerosa.com.br
@paroquiasantagenerosa
@santagenerosa
Paróquia Santa Generosa

FGTS
FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO

REVISÃO DE CORREÇÃO MONETÁRIA
VEJA SE VOCÊ TEM DIREITO!!

PAULO HENRIQUE DE OLIVEIRA
ADVOGADO OAB/SP 231127
(11)96068-5026

MAH
Cabeleireiros

Rua Des. Eliseu Guilherme, 302.
(próximo a estação Paraíso do Metrô)

(11) 3559-8294
(11) 97264-4584

Estacionamentos Santa Generosa

Real Park	V & P Park
Av. Bernardino de Campos, 358	Rua Afonso de Freitas, 40
SEG - SEX 7h às 20h30 SÁB 7h às 14h	SEG - SEX 7h às 19h SÁB 8h às 16h
1ª HORA R\$ 10,00	1ª HORA R\$ 10,00
DEMAIS + R\$ 6,00	DEMAIS + R\$ 4,00

Peregrinação TERRASANTA
Outubro de 2024

Il dias de roteiro

Jerusalem, Monte das Oliveiras, Mar Morto, Igreja do Santo Sepulcro, Nazare

PEREGRINA BRASIL, RCCBRASIL

Peregrinação TERRASANTA
Outubro de 2024

Reservas e informações:
(11) 2942-8332 | (11) 99235-5566 | (11) 99393-2420

peregrinabrasil@gmail.com
peregrinabrasil.com.br

PEREGRINA BRASIL, RCCBRASIL